



INTRODUÇÃO

Ao tratar dos dons espirituais, precisamos compreender não apenas a sua existência, mas também o propósito pelo qual Deus os concede. Os dons não foram entregues ao povo de Deus para autopromoção ou ostentação espiritual, mas para o serviço no corpo de Cristo. Em Efésios 4, Paulo deixa claro que o Senhor deu dons para capacitar os santos, edificar a Igreja e conduzi-la à maturidade. Na comunidade cristã primitiva, os dons eram entendidos como parte do cuidado de Deus para que a Igreja não fosse imatura ou vulnerável, mas crescesse em unidade, fé e plenitude. Ainda hoje, a Igreja só pode cumprir sua missão de forma eficaz quando os dons são exercidos conforme o propósito divino.

1 – Os dons visam a edificação e a unidade (1Co 12.7; Ef 4.12)

O primeiro propósito dos dons é edificar a Igreja. Cada manifestação espiritual tem como meta fortalecer, consolar e instruir o povo de Deus. Quando Paulo escreve aos coríntios, enfatiza que o dom é concedido a cada um *“visando um fim proveitoso”* (1Co 12.7). Isso significa que todo dom deve produzir crescimento e unidade, nunca divisão ou exaltação pessoal. Quando exercidos no amor, os dons aproximam os irmãos, promovem comunhão e mantêm a Igreja em harmonia. A falta dessa perspectiva gera distorções, como aconteceu em Corinto, mas o propósito de Deus é claro: dons para edificação, dons para unidade, dons para maturidade espiritual.

2 – Os dons apontam para a missão da igreja (Mc 16.17-18; At 1.8)

Outro propósito essencial dos dons é a missão. Os sinais que acompanham a pregação confirmam a mensagem e abrem corações para o Evangelho. Jesus afirmou que aqueles que cressem fariam obras em Seu nome, e isso incluía dons de cura, de libertação e de autoridade espiritual. A Igreja que exerce os dons de forma correta se torna instrumento poderoso para alcançar os perdidos e testemunhar Cristo ao mundo. Os dons não devem se restringir ao ambiente interno da congregação, mas devem transbordar em serviço e testemunho, demonstrando que o Reino de Deus já está entre nós.

COMPARTILHAMENTO

Você tem usado os dons que Deus lhe deu para servir à Igreja ou apenas para benefício pessoal? Como sua vida pode se tornar mais missionária por meio do exercício dos dons?

CONCLUSÃO

O propósito dos dons é claro: edificar a Igreja e testemunhar Cristo ao mundo. Eles não são um fim em si mesmos, mas instrumentos da graça para cumprir o plano de Deus. Quando a Igreja entende e pratica esse propósito, ela cresce em unidade, maturidade e poder missionário, tornando-se cada vez mais o reflexo de Cristo na terra.

Pr. Abinair Vargas Vieira

Presidente do Ministério Fama